

XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical *Educação Musical para o Brasil do Século XXI*

Vitória, 07 a 10 de novembro de 2011

Chamada de Trabalhos

A Associação Brasileira de Educação Musical convida pesquisadores, professores, profissionais em geral e alunos da área de educação musical para submeterem propostas de trabalhos para **XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical** conforme as especificações desta chamada de trabalhos. O tema do Congresso será: *Educação Musical para o Brasil do Século XXI*. O processo de recebimento e avaliação dos trabalhos ficará a cargo do Comitê Científico do Evento, composto pelos professores(as): Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz – UFPB (Presidente); Dra. Jusamara Souza – UFRGS; Dra. Luciana Del Ben – UFRGS; Dr. Sérgio Figueiredo – UDESC; Dra. Regina Teixeira Antunes – FUNDARTE; Dr. José Nunes Fernandes – UNIRIO; Dra. Magali Kleber – UNESP/UEL; Dra. Cristina Tourinho – UEM; Dr. Carlos Kater; Dra. Teresa Mateiro – UDESC; Dra. Maria Cecília Torres – IPA; Dra. Cristiane Almeida – UFPE. O Comitê será assessorado, para o processo de avaliação, por uma equipe de pareceristas da área de educação musical.

Grupos de trabalho (GTs)

Os trabalhos aprovados para o Congresso serão apresentados nos Grupos de Trabalhos (GTs) que estão estruturados em quatro eixos temáticos:

- 1) Epistemologia da Educação Musical;
- 2) Educação Musical em contextos formais de ensino;
- 3) Espaços diversos e temáticas emergentes em educação musical
- 4) Formação do Educador Musical.

As sessões de GTs foram organizadas com o intuito de contemplar diferentes espaços, contextos e modalidades de ensino. Dessa forma, as sessões dos GTs estão estruturadas em onze sub-temas, divididos entre os quatro eixos temáticos centrais, conforme as especificações a seguir:

1) Epistemologia da Educação Musical

Concepções epistemológicas que têm alicerçado a Educação Musical e sua inserção no âmbito da produção de conhecimento, tendo como foco as linhas teóricas contempladas pela área, bem como suas relações interdisciplinares, e a consolidação de grupos de pesquisa e pesquisadores no país.

GT 1.1 – Pesquisa em educação musical

Aspectos epistêmicos e metodológicos da pesquisa em educação musical, tendo como base a atuação de grupos de pesquisa e práticas investigativas individuais; o fomento e as políticas públicas de financiamento à pesquisa; as inter-relações entre pesquisa, ensino e extensão; e as perspectivas para a produção do conhecimento na área de educação musical.

GT 1.2 - Perspectivas teóricas da Educação Musical a partir de suas dimensões sociais, filosóficas e psicológicas

As linhas teóricas da Educação Musical no cenário contemporâneo, sua história e identidade epistemológica e inter-relação da área com outros campos das ciências humanas (filosofia, antropologia, psicologia etc.).

2) Educação Musical em contextos formais de ensino;

Concepções teóricas e práticas pedagógicas em musical, abrangendo processos e situações de ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos e níveis de ensino nos espaços formais de educação musical

GT 2.1 - O ensino de música nas escolas de educação básica

Processos, situações e/ou propostas diversas de ensino de música em escolas de educação básica, como projetos curriculares e/ou extracurriculares, legislação, metodologias, entre outros aspectos que abranjam educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, bem como projetos que envolvam alunos desses níveis de ensino ou promovam a integração da escola com a sociedade.

GT 2.2 - Práticas de Educação Musical em escolas especializadas de música

O ensino e aprendizagem de música nas escolas especializadas (conservatórias, instituições privadas, cursos técnico-profissionalizante etc.) contemplando aspectos metodológicos, diretrizes curriculares, atuação profissional, entre outros aspectos.

GT 2.3 - Políticas públicas, práticas educacionais e projetos pedagógicos em Educação Musical no ensino superior

Concepções de currículos e metodologias de Educação Musical no ensino superior, abrangendo a legislação educacional vigente, projetos político-pedagógicos, planejamentos e práticas pedagógico-musicais.

3) Espaços diversos e temáticas emergentes em educação musical

GT 3.1 - A Educação Musical em contextos sócio-musicais não-formais e informais

O ensino de música em espaços socioculturais diversos como ONGs, OSCIPs, Fundações, Associações Comunitárias, Igrejas, escolas livres de música; processos e situações de ensino e aprendizagem musical em contextos culturais não institucionalizados.

GT 3.2 - Educação Musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música

Perspectivas, políticas, alternativas e avaliação de cursos de Educação Musical a distância; produção de materiais didáticos; aplicação de recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem musical; diretrizes para o ensino da música no cenário tecnológico contemporâneo.

GT 3.3 - Educação Musical e inclusão social

Projetos e práticas educativos musicais que contemplem aspectos ligados a educação inclusiva em diferentes níveis e espaços de ensino, abrangendo temas como: educação musical em ações com pessoas com deficiência; educação musical como forma de inclusão social; educação musical e suas implicações na ruptura de preconceitos; intergeracionalidade etc.

4) Formação do educador musical

A formação do educador musical na atualidade, tendo como base a complexidade relacionada ao perfil profissional na atualidade, bem como as competências, atitudes e habilidades necessárias para a inserção e atuação do professor de música na sociedade.

GT 4.1 - Estágios

O estágio no processo de formação do educador e sua importância para a inserção do professor de música no mercado profissional, considerando a diversidade de contextos socioculturais; o compromisso social e político para atuação docente em música; e as diretrizes para a realização do estágio nos cursos de licenciatura em música e suas inter-relações com a Educação Básica.

GT 4.2 - Formação inicial e continuada

A formação do professor de música para atuação nos diferentes espaços de ensino e aprendizagem da área; a formação continuada dos professores de música atuantes na educação básica; a formação musical do pedagogo em atuação; a formação de professores e tutores de música na educação a distância etc.

GT 4.3 - Formação emergencial e/ou alternativa

Processos de formação de educadores musicais em projetos e cursos emergenciais e/ou alternativos, tendo como foco a capacitação de músicos, pedagogos e outros profissionais para a atuação docente no campo da música.

Modalidades de Trabalho

Serão aceitas inscrições de trabalhos para serem apresentados no Congresso como pôster ou comunicação oral. As propostas enviadas devem contemplar uma das seguintes modalidades:

1) Projeto de Pesquisa ou Pesquisa em Andamento

Os trabalhos inscritos nessa modalidade deverão abordar uma questão de pesquisa em Educação Musical, explicitando os objetivos da investigação, os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos previstos e/ou utilizados. A proposta deverá destacar, ainda, a contribuição que a pesquisa oferecerá para a área de Educação Musical e para a produção científica em geral.

2) Pesquisa Concluída

Nessa modalidade, as propostas deverão consistir em trabalhos originados de pesquisas concluídas, explicitando os objetivos da investigação, bem como os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos utilizados. Os trabalhos devem destacar os resultados e as conclusões obtidas a partir do processo investigativo.

3) Relato de Experiência

Os trabalhos enviados para essa modalidade deverão descrever uma experiência em Educação Musical já realizada ou em desenvolvimento, explicitando os fundamentos teóricos e práticos que alicerçaram a proposta.

Obs.: Os(as) autores(as) dos pôsteres, deverão colocar seus banners nos painéis no dia 07 de novembro, em local e horário a serem determinados pela Comissão Organizadora. Os apresentadores deverão fornecer aos participantes, por ocasião da sessão, um folheto contendo o resumo do projeto com o endereço e e-mail do autor, para possíveis contatos. Os pôsteres deverão ter as seguintes dimensões: 90cm de largura por 120cm de altura, sendo este material de responsabilidade de cada autor.

Envio dos Trabalhos

Os trabalhos deverão ser submetidos pelo site (<http://www.abemeducacaomusical.org.br/abem2011/submissao.html>) até as 24 horas (horário de Brasília) do dia 18 de julho de 2011. Todas as informações necessárias para o envio do texto estarão disponíveis na página de submissão.

Datas e Prazos Importantes

Atividade	Datas / Prazos
Envio de trabalhos	15 de maio a 18 de julho
Avaliação pelo Comitê Científico	01 a 30 de agosto
Divulgação parcial dos resultados	até 15 de setembro
Revisão, pelos autores, dos trabalhos aprovados para a publicação nos anais	15 de setembro a 30 de setembro
Nova avaliação dos trabalhos aprovados condicionalmente	até 05 de outubro
Divulgação final dos resultados	até 06 de outubro
Prazo final para inscrição no evento dos autores com trabalhos aprovados	até 10 outubro

Data limite para envio de trabalhos: 18 de julho de 2011

Normas para a Estruturação dos Textos

Os trabalhos devem ser em português, estruturados no programa Word for Windows, nos formatos “.doc” ou “.rtf”, limitando-se a 5Mb (cinco megabytes).

Os textos deverão ter a seguinte extensão:

- **Comunicação - 3000 palavras**
- **Pôster - 1500 palavras**

Obs.:

- Trabalhos que excederem o limite de palavras permitido serão automaticamente recusados no processo de avaliação.
- Em relação ao número de palavras do texto, não serão computados título geral, resumo, palavras-chave e referências.
- O texto, enviado para submissão e avaliação do comitê científico, não deve conter nome, filiação institucional, nem qualquer outro tipo de informação que permita a identificação do(s) autor(es).
- Cada autor pode enviar, no máximo: um trabalho como autor individual e um trabalho em co-autoria; ou dois trabalhos em co-autoria.
- TODOS os autores do trabalho, caso o texto seja aprovado, deverão ser sócios da ABEM e estar em dia com a anuidade.

Os trabalhos devem ser formatados de acordo com as especificações do modelo de submissão, disponível no site:

<http://www.abemeducacaomusical.org.br/abem2011/submissao.html>

Obs.: O modelo de formatação possui, além das normas, o timbre do evento. Os textos que não forem formatados **DENTRO** do documento não serão considerados para avaliação.

Os textos devem seguir as seguintes normas de citações e referências:

Citações

- As citações diretas (literais) curtas (com até três linhas) devem ser inseridas no texto e colocadas entre aspas, seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s).
- As citações diretas longas (com mais de três linhas) devem ser colocadas em parágrafo separado, justificado, alinhado a 4 cm da margem esquerda e sem recuo na margem direita, utilizando espaço simples, fonte tamanho 11, e não devem ser colocadas entre aspas. Estas citações devem estar separadas do parágrafo anterior de acordo com as especificações do modelo de submissão de trabalhos.
- As citações indiretas (não literais) devem ser inseridas no texto, mas não devem ser colocadas entre aspas, e são seguidas da referência entre parênteses, com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página(s). Vale ressaltar que, mesmo nas citações indiretas, as páginas devem ser mencionadas, a não ser que o trecho citado se refira à obra como um todo.

- No caso de citações de obras em língua estrangeira, estas devem ser traduzidas (caso se considere necessário, o trecho na língua original pode ser apresentado em nota de rodapé).
- As citações do próprio autor devem ser colocadas de forma imparcial no texto reportando-se à fonte bibliográfica.

As citações entre parênteses, utilizadas nos textos, devem se estruturadas da seguinte forma:

- Uma obra, com um autor: (GREEN, 2002, p. 25)
- Uma obra, com dois autores (ou três): (FERREIRA; GUIMARÃES, 2003, p. 22)
- Uma obra, com mais de três autores: (MOURA et al., 2002, p. 15-17)
- Duas obras, com mesmo autor: (TURINO, 1992, p. 51-52, 1999, p. 13)
- Duas obras, com autores diferentes: (CARVALHO, 1992, p. 114-115; TURINO, 1999, p. 13)

Notas de rodapé: Para as notas de rodapé deve ser utilizada a fonte em tamanho 10.

Referências

Devem ser apresentadas ao final do trabalho, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, em espaço simples, alinhadas apenas à esquerda, separadas por uma linha de espaço simples, seguindo as normas da ABNT (NBR 6023, de 2002). Ver exemplos abaixo:

Livros:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. Tradução [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplos:

ELLIOTT, David J. *Music matters: a new philosophy of music education*. New York: Oxford University Press, 1995.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Parte de livros (capítulos, artigos em coletâneas, etc.):

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da parte da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título da parte. In: ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da obra [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. página inicial-final da parte.

Exemplo:

GROSSI, Cristina. Questões emergentes na avaliação da percepção musical no contexto universitário. In: HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003. p. 124-139.

Artigos em periódicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do artigo [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do artigo. *Título do Periódico*, Local de publicação, número do volume e/ou numeração do ano, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data.

Exemplo:

ARROYO, Margarete. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 5, p. 13-20, 2000.

Trabalhos em anais de eventos científicos:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor do Trabalho [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento [se houver]., ano de realização, local. *Título*. Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final do trabalho.

Exemplo:

BEYER, Ester. O ensino de música na educação infantil. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Recife. *Anais...* Recife: ABEM, 1998. p. 27-42.

Documentos na internet: matéria (artigo, monografia) em uma página:

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenome e sobrenome do autor da matéria [se tiver mais de um autor, separá-los com ponto e vírgula]. *Título da página*: subtítulo [se houver], data da página ou site. Disponível em: <endereço da página>. Acesso em: data.

Exemplo:

LOUREIRO, Mônica. Cartografando sons do Oiapoque ao Chuí. *CliqueMusic*: a música brasileira está aqui, ago. 2001. Disponível em: <http://cliquemusic.uol.com.br/br/acontecendo/acontecendo.asp?Nu_Matéria=2837>. Acesso em: 07 nov. 2002.

Nota aos autores:

A exatidão das referências constantes na listagem ao final dos trabalhos bem como a correta citação ao longo do texto são da responsabilidade do(s) autor(es) do trabalho. Não serão aceitos trabalhos que estiverem fora das normas estabelecidas nesta chamada e no modelo de submissão de trabalhos. O não cumprimento do prazo e/ou a inadequação da revisão poderão implicar na não aceitação do trabalho para a possível publicação.

Para informações, esclarecimentos e dúvidas em geral entre em contato com o Comitê Científico do Evento. Email: abem2011@yahoo.com.br

Realização do XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical:

